

DIGNIDADE

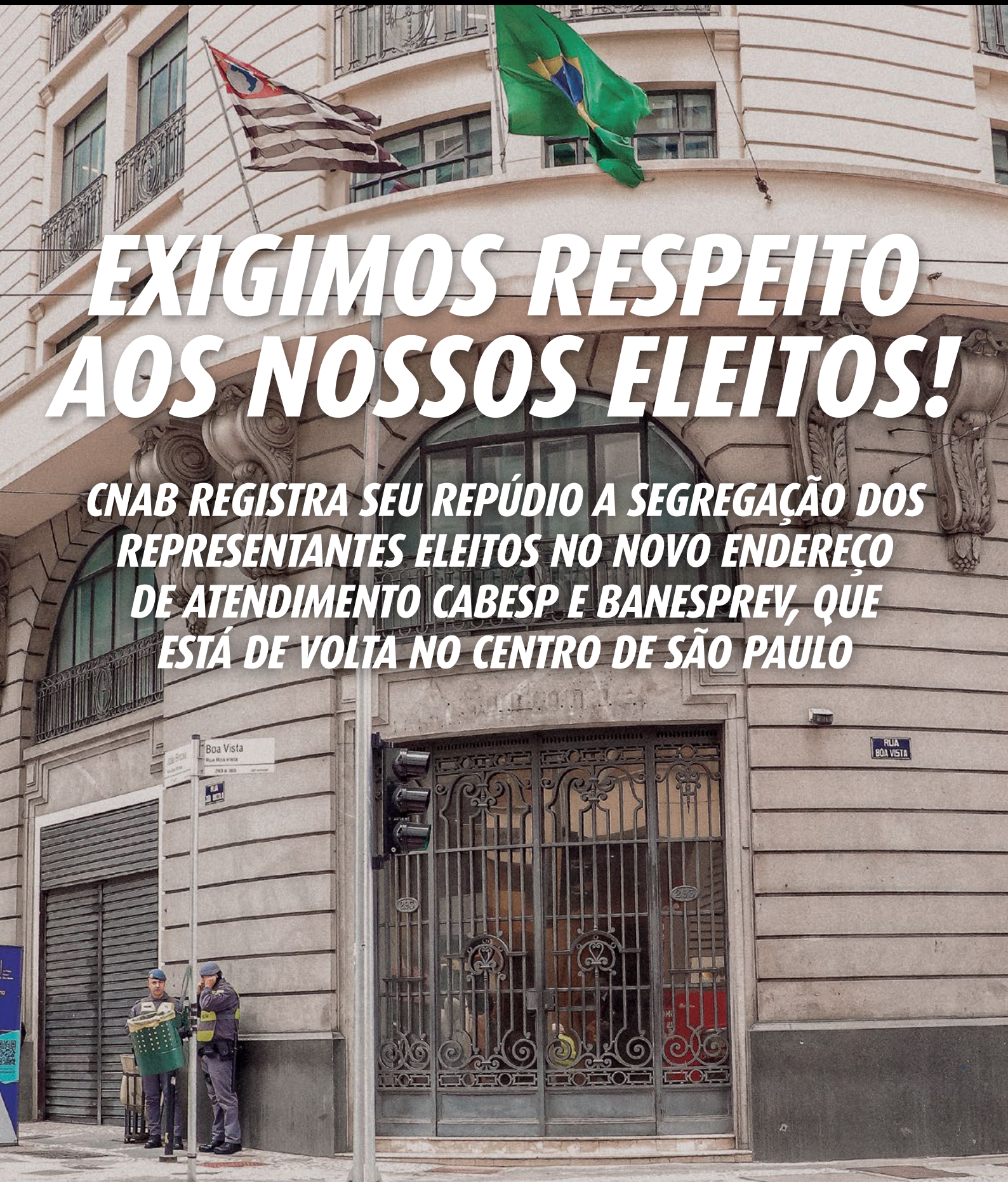
Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 77 - jul-set 2024

Afubesp

EXIGIMOS RESPEITO AOS NOSSOS ELEITOS!

**CNAB REGISTRA SEU REPÚDIO A SEGREGAÇÃO DOS
REPRESENTANTES ELEITOS NO NOVO ENDEREÇO
DE ATENDIMENTO CABESP E BANESPREV, QUE
ESTÁ DE VOLTA NO CENTRO DE SÃO PAULO**



Água mole, pedra dura

Banespianos aguardam postura do Santander quanto ao compromisso com Cabesp e Banesprev



Foram dois meses com treze rodadas de negociações tensas, para dizer o mínimo, entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (federação dos bancos) até mesmo truculência policial em ato no Radar, centro administrativo do Santander. O desfecho aconteceu após aprovação da categoria no dia 4 e 5 de setembro em assembleias pelo país do reajuste de 4,64% nos salários e verbas para 2024 e 2025 - com aumento real de 0,7%, conquista arrancada dos bancos depois de muita pressão e insistência. Representantes enfrentaram até mesmo truculência policial em ato pacífico no Radar. A data-base da categoria é 1/9, com reajuste pago retroativamente.

Dentro do universo dos participantes do Plano V parte dos colegas optou por receber o reajuste dos benefícios pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), após a assinatura da cláusula 44, repondo a inflação, projetada em 3,91%. Já o outro grupo segue o que foi acordado na Convenção Coletiva de Trabalho, com 4,64%, com ganho real garantido de 0,7% e 0,6% para 2024 e 2025, respectivamente. O ganho real de 2024 e 2025, portanto, será de pelo menos 1,31%, podendo ficar acima, a depender do INPC de agosto, a ser divulgado pelo IBGE em 10 de setembro.

Tão importantes quanto os resultados econômicos, estão as cláusulas sociais, como o combate ao assédio moral, sexual e outras for-

mas de violência no trabalho, inclusão das mulheres na área de tecnologia, igualdade salarial e abono de ausência para reparo de próteses das PCDs.

Em paralelo, seguem as negociações do Acordo Aditivo, com debate sobre novas cláusulas e pré-existentes. Entre as exigências dos trabalhadores do Banespa a volta da assinatura dos termos de compromisso com Banesprev e Cabesp. Em paralelo, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander reivindica o fim das demissões e contratação fraudulenta de mão de obra e propõe medidas para evitar adoecimento, PLR (participação nos lucros e resultados) de R\$ 8.212,63, isenção de tarifas aos empregados antigos e aposentados, além de concessão de empréstimos sem juros, entre outros.

Maria Rosani, presidenta da Afubesp, lembra que como não há mais a ultratividade, “precisamos do compromisso do banco em manter o acordo anterior”. A dirigente não vê motivos para o banco não atender as reivindicações. “São os bancários que garantem os astronômicos lucros do Santander, e não faz sentido não atender todas as cláusulas negociadas, inclusive a manutenção da Cabesp e Banesprev - item recusado no último acordo”, destaca.

De acordo com a COE, o Santander vai apresentar a resposta global das reivindicações em 11 de setembro, referendada posteriormente pelos funcionários do banco. Acompanhe no afubesp.org.br.

DIGNIDADE

www.afubesp.org.br

Não à segregação dos diretores eleitos

Mudança do atendimento para o Centro de São Paulo evidenciou o desejo de obstruir e limitar cada vez mais o trabalho dos representantes dos banespianos



Maria Auxiliadora
ELEITA BANESPREV



Jorge Lawand
ELEITO CABESP



Wagner Cabanal
ELEITO CABESP

O final do mês de agosto foi marcado por um fator relevante para os banespianos. O retorno do atendimento da Cabesp e do Banesprev para o centro de São Paulo, lugar de onde nunca deveriam ter saído, por sinal. Agora ambas estão acomodadas no prédio próprio da Cabesp (Rua Boa Vista 293), um movimento positivo porque facilita o acesso para todos.

No entanto, sob a ótica da governança, a mudança trouxe um ponto bastante negativo: a segregação dos diretores eleitos Wagner Cabanal e Jorge Lawand, na Caixa, e Maria Auxiliadora, no Fundo de Pensão.

Eles foram colocados à parte das diretorias indicadas pelo Santander (juntamente com seus assessores e suas secretárias), muito diferente

de como sempre funcionou: todas juntas no mesmo andar.

A decisão da Presidente da Cabesp, que acumula o cargo de presidente do Conselho Deliberativo do Banesprev, não mostra apenas sua falta de respeito pelos elei-

tos, mas, principalmente, a intenção de obstruir e limitar ainda mais o trabalho dos representantes dos associados e participantes.

Por este motivo, as associações e entidades sindicais registraram, em nota conjunta, seu repúdio à segregação dos eleitos na composição das diretorias em seus veículos de comunicação e redes sociais.

A CNAB reforça este coro, afinal são os eleitos os legítimos representantes dos banespianos. São eles que defendem e recebem as demandas da comunidade. “Deixamos claro que essa atitude calhorda está em consonância com o modelo implantado pelo Santander, desde a entrega do Banespa. Usar seus marionetes na Cabesp e no Banesprev para afrontar os trabalhadores e aposentados, de forma vil e contumaz. Uma no cravo, outra na feradura. Retornam ao Centro e segregam os diretores eleitos, sob o tacão da tal presidente e demais prepostos amestrados”, comenta o coordenador da CNAB, Herbert Moniz.

NA LUTA PELOS SEUS DIREITOS

No início de julho, a Diretoria Colegiada da Previc decidiu anular por unanimidade as portarias 203 e 204, que autorizaram a transferência de gestão dos Planos Pré-75 e V, respectivamente, do Banesprev para o SantanderPrevi. A decisão se deu após análise do recurso administrativo interposto pela Afubesp e possibilita que a entidade apresente argumentos suficientes para demonstrar o prejuízo que os Participantes teriam com a transferência de gerenciamento dos Planos.

Desde então, o processo está parado, mas com acompanhamento de perto pelo Jurídico e representantes da Afubesp. Acompanhe desdobramentos pelo site afubesp.org.br.

LAZER

Qualidade de Vida é aproveitar o tempo

Programa da Afubesp completou 18 anos reunindo os colegas em atividades prazerosas como o passeio Caminhos do Mar



FOTOS: JUNIOR SILVA

Estar atento às questões de Banesprev e Cabesp é fundamental, sim. Mas é também preciso aproveitar o tempo da aposentadoria de forma leve, descontraída e reencontrar com os antigos colegas de trabalho. Uma boa forma de fazer isso é usufruindo de um dos serviços mais queridinhos da Afubesp: o Programa Qualidade de Vida, que acaba de completar 18 anos de existência.

Ao longo do tempo, este programa já promoveu o encontro de centenas de colegas em uma diversidade de atividades que vão de palestras a passeios. As mulheres são as que mais usufruem deste serviço, mas cada vez mais os homens vêm aproveitando também, especialmente os passeios.

A mais recente do Qualidade de Vida – no Parque Caminhos do Mar, local onde funcionava a Estrada Velha

de Santos –, em agosto deste ano, contou com um bom número deles. Os 8 quilômetros de caminhada serra abaixo não assustaram os colegas pré-75 presentes.



O diretor de aposentados da Afubesp e integrante da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB), Oliver Simioni, por exemplo, fez o percurso pela terceira vez junto com o grupo (as visitas anteriores foram realizadas em 2014 e 2017). Ele recomenda tanto aproveitar as atividades mensais do programa, como fazer este passeio especificamente.

Quem também desceu a serra foi o colega pré-75 José Máximo Pontes, que já é veterano no Qualidade de Vida. “Foi uma boa experiência, devo voltar com a minha mulher. Muito aprazível, muito interessante, a gente passa por perto aí da Anchieta-Imigrantes, e não faz ideia de como era o caminho no passado. Muita área verde, muita história”.

Participe do Programa!

Nas últimas quarta-feiras do mês tem atividade. Pode ser palestra, oficina ou passeio. A programação é divulgada com antecedência nos canais de comunicação da Afubesp e, algumas delas, necessitam de inscrição prévia.

Uma outra forma de receber informações sobre a programação é via whatsapp pelo número (11) 99293 – 0788 ou por email qualidadevida@afubesp.com.br.